

Meus caros amigos e camaradas;

Hoje é um dia muito importante para mim e, a partir daqui, espero bem, importantíssimo, também, para os paredenses.

A importância que dou a este dia não resulta do facto de ser candidato à Câmara.

Já o fui antes e isso nada mudou a minha vida.

Hoje, torna-se muito importante porque, desta vez, fomos capazes de alargar a nossa base de apoio e com ela criar condições para alimentar uma nova esperança e dar início a um novo ciclo político.

Acredito que, finalmente, vamos conseguir vencer as próximas eleições.

Acredito que vamos construir um concelho que respeita os munícipes. Um concelho que acredita que é possível construir um futuro mais justo e fraterno, onde os munícipes sejam o centro das nossas preocupações e não uma coutada de que se servem os que foram eleitos apenas para servir.

Quero, por isso, comprometer-me convosco e dizer-vos, olhos nos olhos, que só concebo uma maneira de estar na vida: Servir com respeito e dedicação o povo que me vai eleger em Outubro próximo.

E acreditem, as pessoas que integram a nossa equipa têm um único objectivo: Servir o concelho, independentemente das preferências políticas.

Não nos move qualquer espírito arrivista e vingativo, como parece ser o caso dos nossos adversários que têm um “slogan” verdadeiramente caricato, para não dizer ridículo e que é “Quem não é de cá não tem, nem nunca terá, a dedicação dos autarcas do PSD”.

Esta linguagem ilustra bem a ideia que os nossos opositores têm da política e a disponibilidade para servir o povo do concelho.

Mas o que eles não dizem é que sendo de Paredes foram construir casa em Paços de Ferreira ou Valongo.

Não temos nada contra, a não ser contra a hipocrisia dos que falam de quem não é de cá e, afinal ... vão viver para fora do concelho. Será por, ao fim de tantos anos ainda não terem resolvido o saneamento e haver maus cheiros pelo concelho? Será que querem qualidade de vida para eles, mas não se interessam com as pessoas que representam?

Meus caros amigos e camaradas é tempo de mudar de ciclo.

Não podemos deixar ficar Paredes de fora da rota do desenvolvimento e da modernização.

A Mudança faz-se com quem respeita os valores democráticos, com quem vê nos novos tempos uma janela de oportunidade e não um fardo ou uma coutada onde o importante é anunciar projectos fantasiosos.

Sim, digo anunciar porque já todos percebemos que estamos no reino do mero anúncio. Ora é um campo de golfe, ora uma pista de Fórmula um, ora um centro de estágios para o Boavista (passaríamos a manhã a identificar projectos que surgem apenas em período eleitoral, mas não foi isso que nos trouxe cá).

O que verdadeiramente nos trouxe cá foi dizer-vos que vamos acabar com 16 anos de agravamento das desigualdades. Que vamos iniciar um novo ciclo e que vamos concretizar a tão ansiada mudança.

Acreditem, vamos corrigir 16 anos de gestão autárquica com falhas gritantes e inaceitáveis num País moderno e desenvolvido.

Nas qualificações; Na educação; No ambiente e na qualidade de vida; Nos apoios sociais aos mais carenciados.

Nas qualificações, porque é na qualificação dos recursos humanos que está o pilar fundamental do nosso projecto de desenvolvimento.

Só com mais qualificação poderemos aspirar a ter mais emprego, melhor salário e menos desigualdade.

Contrariamente ao que alguns pretendem “vender-nos”, Paredes é um dos concelhos mais atrasados do país em matéria de qualificações.

É, igualmente, o concelho onde há maior percentagem de jovens que saem da escola antes de concluir o ensino secundário.

É preciso concretizar a mudança. O nosso projecto, acreditem, vai mudar esta realidade.

Queremos transformar o concelho de Paredes na centralidade da região, especialmente em matéria de formação profissional, de modo a que se perceba que vamos transformar Paredes num local apetecível para a atracção de novas empresas, para a atracção de novas indústrias.

Com a mudança de ciclo queremos que Paredes se transforme e que ofereça uma formação ajustada às necessidades da indústria moderna.

Sabemos bem o que queremos e, acreditem, sabemos também o que não queremos. E não queremos apostas como as que a Câmara fez recentemente e que, não há dúvida, são paradigmáticas.

Não queremos, por exemplo, apoiar o “Open do Estoril” quando temos em Paredes muitas pessoas que necessitam de apoio. Não queremos uma gestão que aposta no supérfluo em prejuízo do essencial.

Não queremos apoiar ricos quando temos muitos pobres que necessitam de ser apoiados.

Um novo ciclo mudará o rumo que foi imposto durante os últimos 16 anos de gestão PSD, de uma gestão cansada e sem ideias, que está a limitar o potencial de desenvolvimento deste concelho.

É preciso iniciar um novo ciclo, um ciclo capaz de libertar o potencial deste concelho e de unir os paredenses.

Para conseguir esse objectivo temos que concretizar a mudança.

Mudar exige de todos uma mudança política e a eleição de uma nova equipa e de um novo projecto.

Meus caros amigos e camaradas, uma mudança e um novo ciclo só são possíveis com uma nova equipa, uma equipa com credibilidade, uma equipa que dê confiança.

Uma nova equipa, com novas prioridades, com um projecto de modernização e de desenvolvimento para Paredes.

Uma equipa com provas dadas nos mais diversos sectores de intervenção política, social e empresarial.

Uma equipa com experiência, juventude, talento.

Uma equipa que se interesse pelo concelho, que saiba estar próxima das pessoas e das empresas, que tenha espírito de missão.

A nossa equipa saberá pôr a Câmara ao serviço dos cidadãos.

Queremos uma Câmara para todos, uma Câmara amiga das pessoas e das empresas.

Os paredenses terão, na nossa equipa, pessoas em quem podem confiar.

Pessoas que as respeitarão e que não aceitam que o medo possa ser uma relação saudável entre a Câmara e os cidadãos.

Queremos uma Câmara que dê confiança às pessoas, que saiba unir e não desunir o concelho (como tem feito o PSD de Celso Ferreira). Queremos uma Câmara que esteja sempre disponível para ajudar quem precisa de ser ajudado.

Queremos uma Agenda Social.

Queremos Coesão e justiça social. Queremos, acima de tudo, oportunidades para todos.

A insensibilidade social foi e é a marca desta gestão do PSD de Celso Ferreira.

Nestes 16 anos assistimos à indiferença da Câmara perante o agravamento das desigualdades sociais no concelho.

É preciso inverter esta tendência. Queremos coesão e justiça social e, por isso, o que verdadeiramente desejamos é introduzir, com o novo ciclo, a marca da nossa governação.

E essa, meus queridos amigos, não tenham a menor dúvida, **será a marca da coesão social.**

Conhecemos bem as dificuldades que se colocam às pessoas e, por isso, propomos uma Agenda Social que actue:

- No combate à pobreza;
- Na construção de equipamentos sociais;
- Na educação – em centros escolares ou em escolas para o ensino básico;
- Na formação profissional;
- No apoio aos desempregados;
- No apoio às pessoas portadoras de deficiência.

Paredes, estamos seguros, não pode continuar fora da rede de equipamentos sociais, fora da formação e da aquisição de competências.

As mudanças que vamos operar e o ciclo que vamos iniciar farão do nosso Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (CFPIMM) um Centro com muito mais capacidade de formação para jovens e adultos.

A mudança conta com o nosso empenhamento e com o do Governo.

Este é e será sempre um projecto do Partido Socialista.

Para o concretizar vamos alargar a capacidade do centro novas oportunidades e dos cursos de Educação-Formação de Adultos, especialmente em ligação com as empresas, para que mais trabalhadores tenham acesso à formação e, desse modo, a garantia de sustentabilidade do seu emprego.

Sem boas empresas, que mantenham e assumam boas práticas e sem trabalhadores qualificados e preparados para os novos desafios, não há garantia de emprego e o que nós mais desejamos é que haja emprego para todos.

Para concretizar esse objectivo, queremos e **vamos ter um Centro de maior dimensão**, com infra-estruturas e equipamentos do mais avançado da Europa na Indústria da Madeira e do Mobiliário.

O nosso projecto tem a ambição de querer fazer de Paredes um concelho com oportunidades para todos.

Um concelho onde a coesão e justiça social sejam uma preocupação de todos os dias e estejam no centro das nossas políticas.

Um concelho em que ninguém seja deixado para trás, tal como tem acontecido nos últimos 16 anos.

E, para evitar que alguém possa ser deixado para trás é necessária uma Visão de futuro e um Sentido de modernidade.

Uma visão de futuro e um sentido de modernidade implicam mudança. Mudança na gestão do PSD de Celso Ferreira, que está esgotada e sem ambição. O que tem para oferecer ao concelho é a continuidade.

O que tem para oferecer é o deixa-andar, um concelho à margem do desenvolvimento e do progresso.

Nós não queremos, nem aceitamos o desânimo e a resignação.

Nós queremos ânimo, determinação e vontade de vencer e, meus caros amigos, acreditem, **VAMOS CONSEGUIR.**

Vamos conseguir porque temos uma equipa, um novo projecto e, por isso, o que temos para oferecer aos cidadãos e às empresas é uma nova ambição.

O que vos propomos é um desafio, que sabemos que está ao nosso alcance e que vamos conseguir realizar.

Paredes é um concelho de gente jovem, empreendedora e que não vira a cara, nem ao trabalho nem às dificuldades. E, meus queridos amigos, quando assim é não há que ter medo.

Há, isso sim, que avançar, combater e incentivar, porque essa é a única forma que temos para vencer as crises. Sejam elas de que tipo for.

Para conseguirmos os nossos objectivos propomos:

Nas acessibilidades:

Um eixo estruturante que já devia estar concluído há muito. Há 8 anos, quando o propusemos pela primeira vez, já era tarde. Decorrido este tempo, sem que se tenha concretizado essa importante obra, pode dizer-se, é tardíssimo e muito sofrimento foi causado em resultado da sinistralidade de vias que não servem os interesses das pessoas, da economia e do país.

No empreendedorismo:

Novos apoios à indústria.

Parcerias com as associações e com os concelhos vizinhos.

Uma Agência para o Desenvolvimento que saiba utilizar os Fundos Europeus.

Um Gabinete de Apoio às empresas, porque manter e atrair empresas é a melhor forma de garantir emprego aos “paredenses”.

No Urbanismo:

Um plano urbanístico para um urbanismo de qualidade. É tempo de dizer basta ao desgoverno e ao caos urbanístico do concelho.

Nos transportes

Uma rede pública de transportes. (Como vamos deslocar as crianças, como vamos lavá-las à escola, como vamos facilitar a vida das famílias, dos cidadãos que não têm meios próprios? Que resposta temos para estas pessoas?)

Os Campos de Golfe podem ser muito importantes para a economia, mas uma rede de transportes será bem mais importante para os paredenses que não se podem deslocar.

As nossas apostas serão claras, transparentes e dirigidas às necessidades dos cidadãos.

Caros amigos, é tempo de terminar a nossa intervenção.

Mas antes, quero reafirmar o que disse sobre qualificações e abandono escolar, para vos dizer de novo que sendo Paredes o concelho onde há maior percentagem de jovens que saem da escola antes de concluir o ensino secundário, é preciso tomar medidas urgentes.

O governo tem bem consciência disso e para combater o fenómeno tem vindo a assumir medidas.

Uma delas é o programa dos chamados TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (TEIP), que se destinam a combater o abandono escolar.

Paredes, como afirmei, enfrenta problemas com o abandono escolar e necessita de todos os apoios... de modo que, pelo menos **duas escolas do concelho vão ter, já na próxima semana, o estatuto de TEIP e, creio bem, a possibilidade de enfrentar com outro ânimo as dificuldades com que se têm debatido.**

Finalmente, deixem-me agradecer-vos a presença e, também a paciência, e fazer-vos um último pedido:

Não se conformem, invistam na mudança e apoiem a nossa determinação na alteração de ciclo.

E acreditem, acreditem mesmo, em Outubro VAMOS CONSEGUIR.

VAMOS CONSEGUIR eliminar os maus cheiros!

VAMOS CONSEGUIR eliminar o medo!

VAMOS CONSEGUIR dar aos paredenses um novo rumo uma nova forma de viver.
Em Outubro, o PS vai ganhar e Paredes vai mudar!

2009.06.26